# PESCA

## APA Costa dos Corais

ICMBio-MMA

**PROJETO**

"Gestão participativa na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais: conhecendo a pesca artesanal"

# BARREIROS/PE

# AGRADECIMENTOS

À equipe de servidores, bolsistas, consultores, voluntários e colaboradores da APA Costa dos Corais..

À Câmara Temática (CT) da Pesca e Grupo de Trabalho (GT) das Espécies Ameaçadas no âmbito do Conselho Consultivo da APA Costa dos Corais que foram os autores do presente projeto.

Aos "círculos de apoio" formados para a realização do projeto, compostos pelos articuladores regionais, articuladores locais e agentes locais (entrevistadores), protagonistas na mobilização e coleta de dados em campo.

Às comunidades pesqueiras da APA Costa dos Corais. Aos projetos GEFMar patrocinador e apoiadores da gestão da APA Costa dos Corais, incluindo a execução desse projeto e em caráter complementar, Toyota/SOS Mata Atlântica


## Realização

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
COSTA DOS CORAIS
ICMBio-MMA

## Coordenação e execução do projeto

Andrei Tiego Cunha Cardoso – Analista Ambiental ICMBio
Rafael Sá Leitão Barboza – Consultor GEFMAR

## Equipe de apoio

Diego da Silva Santos – Bolsista GEFMAR
Carolina Neves Souza – Bolsista GEFMAR
Thiago Ismael Hara – Agente de campo e comunicação

## Organização e redação

Andrei Tiego Cunha Cardoso – Analista Ambiental ICMBio
Rafael Sá Leitão Barboza – Consultor GEFMAR

## Projeto Gráfico/Diagramação

Luiz Ferreira dos Santos Júnior

# APRESENTAÇÃO

A Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC) foi criada pelo Decreto de 23 de outubo de 1997, possui mais de 400 mil hectares com cerca de 120km de extensão ao longo da costa. Em direção ao oceano, seu limite é a quebra de plataforma, conhecido pelos pescadores como "paredes", distante cerca de 30 km da praia. Os objetivos da criação da APACC são: 1.Garantir a conservação dos recifes coralígenos e de arenito, com sua fauna e flora; 2. Manter a integridade do habitat e preservar a população do peixe-boi marinho (Trichechus manatus); 3. Proteger os manguezais em toda a sua extensão, situados ao longo das desembocaduras dos rios, com sua fauna e flora; 4. Ordenar o turismo ecológico, científico e cultural, e demais atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental; e, 5. Incentivar as manifestações culturais e contribuir para o resgate da diversidade cultural regional.

A agenda da pesca da APA Costa dos Corais tem como objetivos fortalecer e dar maior visibilidade à pesca artesanal tanto do ponto de vista econômico quanto cultural, trabalhando ações para o ordenamento, políticas públicas e sustentabilidade da atividade, baseado na participação e empoderamento social das comunidades, na busca de uma gestão pesqueira compartilhada e melhoria de qualidade de vida da população (renda e segurança alimentar).

O diagnóstico da pesca APACC representa um dos primeiros passos dessa agenda, cuja base está em um levantamento inédito de dados com cerca de 1500 pescadoras e pescadores entrevistados, os quais tiveram sua identidade preservada.

Cabe salientar que não se trata de um censo completo, mas traz um retrato bastante representativo da pesca artesanal no território da maior Unidade de Conservação de Federal marinha-costeira do Brasil que está inserida em uma das maiores faixas contínuas de recifes de corais do mundo, onde vivem milhares de famílias de pescadores em mais de 40 comunidades.

O grande trunfo promovido pelo projeto foi o fortalecimento das relações entre a gestão da APACC e a comunidade pesqueira, promovendo um diálogo transparente e participação social ativa.

# Barreiros

Quantos participaram da entrevista? **24**



MASCULINO **83%**

FEMININO **17%**

## O pescador ainda luta pelo reconhecimento da sua atividade.

## Ou pesca ou estuda!

Cerca de metade do pescadores (46%) já alcançou o e outra grande parte (38%) possuem ensino médio completo.

# Organização social dos pescadores

Praticamente todos os (96%) pescadores não são "associados" à alguma entidade. Daqueles "associados", todos são sócios da colônia.

# Filho de peixe, peixinho é...

Mais de 92% começaram a pescar entre os 8 e 16 anos.

A tradição da pesca é passada principalmente pelos pais e mães (57%).

# Produção, renda e segurança alimentar

A produção média por pescaria é de 5kg. Dessa captura, cerca de 81% é pra consumo familiar.

O quanto ganha por pescaria é de aproximadamente R$ 16,09

# Os diversos "papéis" na pesca

A maioria dos pescadores entrevistados 77% atua principalmente na captura.

# Caminhos do pescado pós-captura

Cerca de 53% dos pescadores conservam o pescado congelado e 47% no gelo.

A casa do pescador é o principal espaço de venda e armazenamento do pescado.

# Pesca por mar e terra

**Tanto a pesca embarcada (100%) quanto a desembarcada (82%) é dominada pelos homens.**

**15% Pesca embarcada total**

Lembrando que a Pesca Embarcada é aquela que acontece sobre a embarcação, a qual o(a) pescador(a) usa a embarcação ao mesmo tempo que pesca. É como se a embarcação fosse um petrecho para realização da pescaria.

**85% Pesca desembarcada total**

Agora, se você usa a embarcação apenas como um meio de transporte para se deslocar até o local de pesca e não realiza a pescaria sobre a embarcação, esta é a Pesca Desembarcada. É quando a embarcação só é utilizada para o deslocamento do(a) pescador(a) ou para transportar os petrechos e o pescado.

**Nenhuma embarcação citada possui qualquer documentação.**

**O celular está sendo utilizado cada vez mais como equipamento pelo pescador.**

## Relação pescador-embarcação

**Metade dos pescadores (50%) trabalha na embarcação própia .**

**Z-99**

## A jangada é a principal embarcação pesqueira .

**100%**

**Arqueação bruta 148 kg AB**

AB = Arqueação Bruta. De forma genérica, é o termo técnico que a marinha e outros orgãos usam para saber a capacidade de peso (em toneladas) que uma embarcação suporta.

**MÉDIA 4,8 m**

# “Quase” todo dia é dia

Jereré/jererê

Rede de emalhar

Geral: 0%

0% 0%

Rede de Arrasto

Geral: 9%

100% 0%

Tarrafa

Geral: 26%

100% 0%

Linhas/ espinhel

Geral: 53%

78% 22%

## Pescarias

masculino

Feminino

Mergulho

100% 0%

Geral: 3%

# de pesca!

Geral: 9%

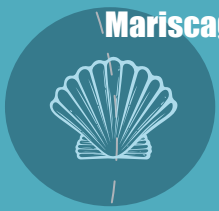
33% 67%

Número médio de dias que pesca no mês

Carangueijo

Geral: 0%

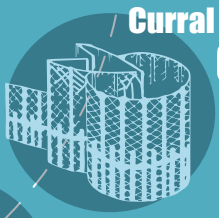
0% 0%



Mariscagem

Geral: 0%

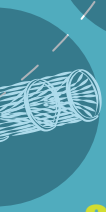
0% 0%



Curral

Geral: 0%

0% 0%



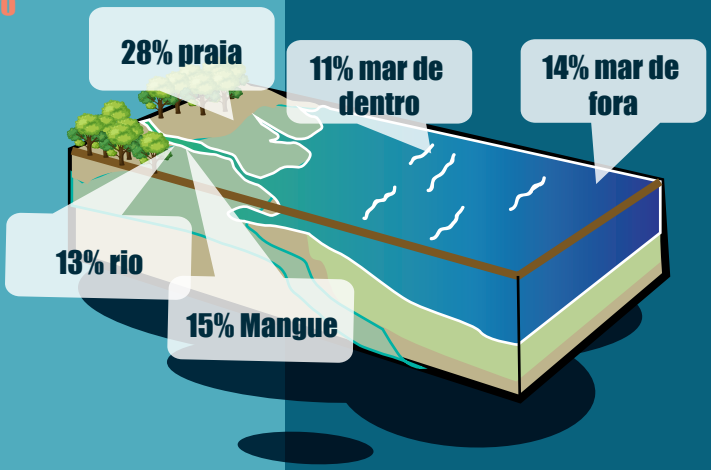
Armadilha

Geral: 0%

0% 0%

## Uso dos ambientes na pesca

A pesca na APA Costa dos Corais acontece com maior intensidade nos ambientes mais costeiros (no rio, no mangue, na praia e no mar de dentro) devido à maior facilidade de acesso.




Lama (5%), Pedras/Recifes (5%), Boca do Rio (2%), Cabeço (2%), Lastros (2%), Cabeçaria (1%), Tací (0,9), Boca da Barra (0,4%), Enseada (0,3%), Canais (0,3%), Paredes (0,1%)

# Mapa dos pesqueiros | Barreiros/PE

Local de Pesca

# Legenda dos pesqueiros

Local de Pesca

1 - Boca do Rio ( fechada)

2 - Pedra do sapo/ Serra D'água do uma

3 - Porto de Nassau/ Pedra de serra D'água

4 - Ponte do Rio Uma

5 - Rio Uma

6 - Pedra pão doce

7 - Curva da Serra D'água

8 - Jarra / Poço

9 - Pilão

10 - Pedra da moça 2

11 - Pedra do Teixeira/ Pão de açúcar

12 - Porto dos Homens

13 - Ilha

14 - Bar do Fernando

15 - Arcia de Taiuba

16 - Lama ( arrasto de camarão)

17 - Ilha do Coqueiro Solitário

# TOP 15 espécies
## mais citadas

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Camurin | 31% |
| 2º | Carapeba | 27% |
| 3º | Tainha | 13% |
| 4º | Tilapia | 13% |
| 5º | Siri | 3% |
| 6º | Tucunaré | 3% |
| 7º | Sauna | 1% |
| 8º | Bagre | 1% |
| 9º | Boca-mole | 1% |
| 10º | Sardinha | 1% |
| 11º | Traira | 1% |
| 12º | Coroque | 1% |
| 13º | Tibiro | 1% |
| 14º | Brauna | 1% |
| 15º | Punaré | 1% |

# Calendário de pesca

Atividade Pesqueira

Principais meses de captura

**CAMURIM, TILÁPIA, TUCUNARÉ, CARAPEBA.**

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| J | J | J | J | J | J | J* | J* | J* | J | J | J |

**Arte de pesca**
linha, tarrafa

**Local**
Rio, praia.

**SARDINHA**

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| J | J | J | J | J | J | J | J | J | J | J | J |

**Arte de pesca**
Arrasto

**Local**
Mar de dentro.

**SAUNA, curimã zereba, Parati, TAINHA.**

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | J | J | J | J | J | J | | | | |

**Arte de pesca**
tarrafa, caceia.

**Local**
Rio e praia.

**SIRI.**

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| J | J | J | J | J | J | J | J | J | J | J | J |

**Arte de pesca**
Jereré.

**Local**
Praia,maré alta.

# MONITORAMENTO DA PESCA

## *A agenda da pesca na APA Costa dos Corais não para!*

Uma das grandes falhas da pesca artesanal em todo o território nacional é a falta de informação sobre a quantidade de pescado retirado do mar, rio e mangue. Você que é pescador ou pescadora sabe quanto de pescado você vendeu mês passado? E em todo ano passado? Difícil responder essa pergunta quando não anotamos, não é?

Além de não sabermos o quanto é pescado, também não sabemos quanto a pesca gera de renda e de arrecadação de impostos. Como não temos informações suficientes sobre a pesca artesanal, DECISÕES DESQUALIFICADAS para a gestão da pesca no Brasil estão sendo tomadas a cada dia.

Por exemplo, no campo da agricultura o governo sabe exatamente, a cada ano quanto foi a produção de grãos: de feijão, de arroz, de soja... Dessa forma, os agricultores conseguem mostrar a importância da sua produção obtendo apoio na manutenção das estradas, facilidade nos empréstimos, facilidade na hora de obter a aposentadoria, etc.

Para a **PESCA ARTESANAL GANHAR ESPAÇO, dar VISIBILIDADE AOS PESCADORES** e conseguir implementar **POLÍTICAS DE GESTÃO PESQUEIRA PARTICIPATIVA** é necessário **CONHECER A NOSSA PESCA ARTESANAL.**

A ideia do automonitoramento é apoiar o ordenamento pesqueiro, promover o acesso à sua própria produção com registro de produção mensal e anual de cada pescador, de cada município, do estado e de todo o território nacional, apoiar as colônias de pesca e associações, além de ser gratuito e facilitar a comprovação de sua atividade para obter empréstimos, financiamentos, aposentadoria entre outros benefícios.

Espera-se que o monitoramento atue como uma ferramenta de uso direto das comunidades, dando, desta vez, a possibilidade de administrar o uso do recurso de forma conjunta. Com informações do monitoramento nas próprias mãos, depois de analisadas, interpretadas e discutidas, funcionariam para tomada de decisões pela própria comunidade.

Por exemplo: A comunidade pode monitorar o Peixe Serra e verificar que a cada ano o seu tamanho capturado vem diminuindo cada vez mais e sua quantidade reduzindo. Opa! Algo está errado! ... é necessária alguma intervenção. O que fazer?

A comunidade pesqueira não pode mais depender do governo para coletar informação sobre a pesca, fazendo-se necessário uma gestão mínima da pesca realizada pelas comunidades, assim, cada pescador e pescadora teria em mãos toda a informação da sua pescaria, inclusive de toda sua região.

Pensando nisso, a gestão da APA Costa dos Corais pretende dar início a um programa de monitoramento pesqueiro participativo, em parceria com as instituições ligadas ao setor (colônias de pesca, associações, instituições de ensino e pesquisa e outras), o qual o próprio pescador registra sua produção e obtém mensalmente e anualmente esse registro validado pelo ICMBio e/ou Instituições parceiras.

# Ordenamento Pesqueiro, Plano de Pesca e Cadastro

**A pesca está melhor ou pior que em alguns anos atrás?** Será que tem mais pescado ou menos? Já parou para pensar em qual o motivo ou motivos que provocaram isso? Será que há: Mais pescadores? Mais embarcações? Mais tecnologia para capturar o pescado? Uso de petrechos que prejudicam a pesca? Muita captura de pescado muito pequeno ou na época errada, antes ou durante sua reprodução? Mais poluição? Redução de manguezais?

**E agora? O que devemos fazer para CUIDAR da pesca para que o pescado nunca acabe e que sua quantidade aumente?**

Devemos esperar que o governo tome suas decisões? Ou devemos nos reunir para tomar nossas próprias decisões sobre o que é certo e errado?

O ordenamento pesqueiro é isso, cuidar da pesca para que as futuras gerações tenham acesso a esse recurso tão precioso. Será que é melhor que as regras venham de cima para baixo direto do governo ou que a própria comunidade possa discutir sobre quais seriam as melhores regras para a pesca local? A GESTÃO PARTICIPATIVA DA PESCA busca promover esse diálogo entre as comunidades pesqueiras e os órgãos responsáveis pela gestão pesqueira, e assim as **DECISÕES SÃO TOMADAS DE FORMA PARTICIPATIVA**.

Decisões para ordenar a pesca podem ser desde acordos informais pactuados entre os pescadores a documentos legais com poder de fiscalização (Acordos de Pesca – IBAMA; Antigos Planos de Utilização/Uso ou Acordo de Gestão - ICMBio; Plano de Pesca) com regras de diversas maneiras isoladas ou associadas baseadas na limitação de:

Tipo de petrecho; quantidade de petrecho; tamanho de petrecho; local de pesca; época de pesca; tipo de transporte; tipo de pescado; tamanho do pescado; quota individual e/ou coletiva do pescado; ou outras.

O diagnóstico, o monitoramento e o ordenamento pesqueiro são etapas fundamentais de um Plano de Pesca, o qual representa um planejamento local ou regional para manejar os tipos de pescarias. Os Planos de Pesca possuem objetivos definidos e regras para tornar a pesca sustentável, devendo ser elaborados de forma participativa com representantes das comunidades pesqueiras e instituições ligadas ao tema. Devem ser constantemente monitorados, revisados e adaptados conforme necessidade atual.

Outro componente do plano de pesca é o CADASTRO dos pescadores, embarcações e estabelecimentos de comercialização e beneficiamento de pescado. Para o funcionamento eficiente de uma GESTÃO PESQUEIRA PARTICIPATIVA faz-se necessário identificar os atores da cadeia de produção do pescado e assim, facilitar no cumprimento das regras acordadas.

Manejando a pesca com essas ferramentas apresentadas é retirar do mar, do rio ou do mangue a quantidade ideal de pescado da forma correta com o menor impacto possível, para o ambiente e para os recursos naturais.

# PESCA

## APA Costa dos Corais

ICMBio-MMA

GRUPO BANCO MUNDIAL
FUNBIO
GOVERNOS ESTADUAIS DA COSTA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL